

Relacionamento Económico com Moçambique

Walter Anatole Marques¹

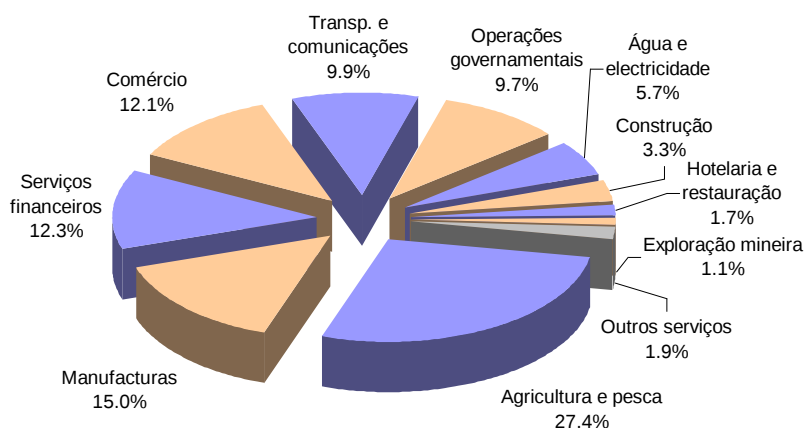
O ritmo de crescimento da economia moçambicana mantém-se francamente positivo, situando-se entre os mais elevados de África. Evidencia no entanto uma sucessiva desaceleração, de 8,7% em 2006, para 7,4% em 2007, 6,8% em 2008 e 6,4% em 2009. Portugal ocupou em 2009 a quinta posição entre os mercados fornecedores de Moçambique (3,8% do total das importações de Moçambique). Em 2009, enquanto as importações moçambicanas acusavam uma quebra de -6,1%, as exportações portuguesas para este mercado cresciam +31,0%. Dados divulgados para os primeiros oito meses de 2010 apontam para um aumento de +18,9%. O peso da exportação portuguesa de produtos de média-alta e de alta-tecnologia aumentou, nomeadamente no que diz respeito aos produtos de média-alta (32% em 2008 para 37,2% em 2009).

1. Introdução

O comportamento da economia moçambicana em 2009, ano de recessão mundial, no qual conseguiu manter um crescimento forte e a inflação sob controlo, surpreendeu os analistas. A limitada exposição do seu sistema bancário aos mercados financeiros internacionais, bem como a estabilidade dos donativos internacionais, a par de medidas implementadas pelas autoridades como o subsídio aos combustíveis, contribuíram também para o reforço da produção agrícola e contribuíram para reduzir o impacto directo da crise global.

O sector dominante na partição sectorial do produto interno bruto (PIB) é o da Agricultura e Pescas, com 27,4% em 2006 (Figura 1).

Figura 1. Produto Interno Bruto de Moçambique por Sectores, 2006



Fonte: Dados de base do *African Economic Outlook* (AfDB/OCDE).

O Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, tendo-se cifrado em 881 milhões de dólares em 2009, o que correspondeu a um acréscimo de 48,8% face ao ano anterior, na esteira de vigorosos acréscimos já verificados nos dois anos anteriores, +177,3% em 2007 e +38,6% em 2008 (Quadro 1).

¹ Assessor Principal (AP). O conteúdo deste trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

Quadro 1. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique

(milhões de US\$ e percentagem)

	Média anual 1995-2005	2006	2007	2008	2009
10 ⁶ US\$	203	154	427	592	881
TVH	-	-	177.3	38.6	48.8

Fonte: Dados de base UNCTAD - FDI in Brief.

Portugal encontra-se entre os principais investidores estrangeiros em Moçambique. O “ranking” dos investidores tem sofrido flutuações ao longo dos últimos anos. A liderança de Portugal em 1998 e 1999, com cerca de 40% do total, resultou de fortes apostas no sector bancário e no turismo. Em 2006 era o 5.º investidor, para em 2007, ano em que os EUA ocuparam a primeira posição com um investimento isolado numa refinaria de combustíveis líquidos, descer à sétima posição, atrás da Suíça, Reino Unido, África do Sul, Tanzânia e China (que ocupava em 2008 o segundo lugar).

2. Comércio Externo de Moçambique

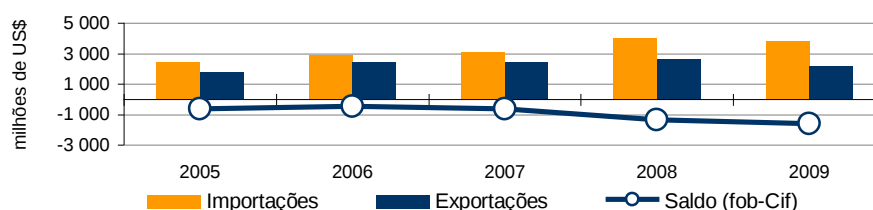
Os dados do comércio internacional disponíveis², relativos a 2009, reflectem o impacto negativo da crise financeira internacional. Após um crescimento de +31,4% em 2008, as importações moçambicanas decresceram -6,1% em 2009. Também as exportações registaram uma quebra de -19,1% nesse ano, após um aumento de +10% verificado em 2008 (Quadro 2 e Figura 2).

Quadro 2. Balança Comercial de Mercadorias de Moçambique

milhões de US\$ e percentagem

	2005	2006	2007	2008	2009
Importações	2 408	2 869	3 050	4 008	3 764
tvh	-	19.1	6.3	31.4	-6.1
Exportações	1 745	2 381	2 412	2 653	2 147
tvh	-	36.4	1.3	10.0	-19.1
Saldo (fob-Cif)	-663	-488	-638	-1 355	-1 617
tvh	-	-26.4	30.6	112.4	19.4
Cobertura (Fob/Cif)	72.5	83.0	79.1	66.2	57.0

Fonte: Dados de Base do ITC (International Trade Centre), a partir de estatísticas da Comtrade (ONU).

Figura 2. Balança Comercial de Mercadorias de Moçambique

Fonte: Dados de Base do ITC (International Trade Centre), a partir de estatísticas da Comtrade (ONU).

² Dados de base do ITC (International Trade Centre) a partir de estatísticas da Comtrade (Nações Unidas). Estes dados, em linha com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), diferem dos dados divulgados pelo Banco de Moçambique, designadamente no que se refere aos dados da importação, que se encontram comparativamente subavaliados.

2.1. Principais Produtos Importados por Moçambique

A taxa média de crescimento anual das importações moçambicanas entre 2005 e 2008 situou-se em +18,5%, para em 2009, registar uma descida homóloga de -6,1%. Com excepção dos produtos não especificados³, destacam-se as importações de produtos energéticos, designadamente refinados de petróleo e energia eléctrica, de veículos automóveis, quer para o transporte de mercadorias, de passageiros ou tractores, de máquinas e aparelhos mecânicos, de cereais, principalmente arroz e trigo, de máquinas e aparelhos eléctricos, de ferro fundido, ferro e aço e suas obras, entre outros produtos (Quadro 3).

Quadro 3. Principais Produtos Importados por Moçambique

NC	Descritivo	Estrutura (%)		Tx méd 05-08	TVH 09/08
		2005	2009		
Total das Importações		100.0	100.0	18.5	-6.1
99	Confidenciais/enc postais; provisões bordo	26.2	12.4	2.2	-30.6
27	Produtos energéticos	6.8	15.5	70.8	-28.2
2710	Óleos de petróleo (nafta/white spirit/gasolina/jet/gasóleo/fuel/lubrif)	1.4	10.9	171.3	-36.8
2716	Energia eléctrica	3.3	3.4	15.2	4.2
87	Automóveis/tractores/ciclos/outr terrest; suas partes	9.8	12.0	20.5	9.4
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	4.2	4.8	18.3	7.1
8703	Automóveis de passageiros e mistos; automóveis de corrida	2.3	2.7	20.9	6.1
8701	Tractores, excepto p/transporte de mercadorias a curta distância	1.0	1.3	25.6	4.4
84	Máq. e aparelhos mecânicos; react nucl; caldeiras;suas partes	8.2	10.6	16.5	26.9
10	Cereais	7.2	7.3	12.3	12.8
1006	Arroz	4.5	4.0	1.8	33.0
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	2.2	2.6	25.9	-8.7
85	Máq. e aparelh eléctricos; gravadores som/imagem; suas partes	6.6	5.1	11.1	-12.3
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.3	2.8	16.9	19.5
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.8	2.5	22.5	19.1
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	1.5	2.3	18.1	47.2
2523	Cimentos hidráulicos (incluindo clinkers), mesmo corados	1.3	2.0	18.5	38.6
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	1.4	2.1	47.5	-28.4
1511	Óleo de palma, mesmo refinado	0.9	1.4	47.6	-28.2
1507	Óleo de soja mesmo refinado	0.2	0.4	84.8	-55.4
39	Plástico e suas obras	1.5	2.1	30.0	-4.3
90	Aparelhos óptic/fotograf/medida/precisão/médic;suas partes	1.5	1.3	7.4	12.8
48	Papel, cartão e suas obras; obras de pasta de celulose	1.3	1.3	13.3	13.3
31	Adubos e fertilizantes	0.9	1.3	52.1	-34.6
30	Produtos farmacêuticos	1.5	1.2	19.7	-28.8
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabricados	1.0	1.1	16.7	14.2
49	Livros, jornais, gravuras, produtos das indústrias gráficas	2.2	1.1	-17.2	37.0
40	Borracha e suas obras	1.2	1.0	10.8	2.0
4011	Pneumáticos novos, de borracha	0.6	0.6	8.9	14.5
03	Peixe (congelado)	1.2	1.0	8.7	2.5
63	Outr artefact têxteis; calçado/chapéus usados	0.9	1.0	9.1	36.7
Amostra (%)		84.8	85.0		

Fonte: Dados de Base do ITC (International Trade Centre), a partir de estatísticas da Comtrade (ONU).

2.2. Principais Produtos Exportados por Moçambique

As exportações de Moçambique, onde predominam o alumínio, a electricidade e o gás natural, terão crescido a uma taxa de +15% entre 2005 e 2008, para decrescerem em 2009, face ao ano anterior, -19,1%. De acordo com informação do Banco de Moçambique, no 1º semestre de 2010 as exportações terão aumentado +10,9% em termos homólogos.

Como se pode observar através do Quadro 4, as exportações de alumínio⁴, que de acordo com a fonte do *International Trade Centre* (ITC), representaram 58,6% do total em 2008, desaparecem desta rubrica em 2009. Informação complementar das autoridades moçambicanas aponta para uma exportação efectiva no 1º semestre da 2009 da ordem dos 370 milhões de dólares, sendo de admitir que estas exportações se encontram contabilizadas em 2009 na NC 99 (informação sujeita a confidencialidade), que apresenta neste ano um peso de 40,4% no total.

³ Capítulo 99 da Nomenclatura Combinada.

⁴ Nomenclatura combinada (NC) 76.

Quadro 4. Principais Produtos Exportados por Moçambique

NC	Descritivo	Estrutura (%)		Tx méd 05-08	TVH 09/08
		2005	2009		
Total das Exportações		100.0	100.0	15.0	-19.1
99	Confidenciais/enc postais; provisões bordo	0.0	40.4	2 818.9	336.1
27	Produtos energéticos	14.9	17.4	3.4	30.1
2716	Energia eléctrica	8.1	12.8	16.9	21.2
2711	Gás de petróleo	5.7	4.2	-64.5	1 907.8
24	Tabaco e seus sucedâneos	2.5	8.4	65.2	-7.4
84	Máui nas eaparelhos mecânicos e suas partes	1.7	3.7	22.3	47.8
03	Crustáceos, peixe e moluscos	5.0	3.0	-4.4	-13.5
17	Açúcar	2.2	2.9	-67.3	4 518.1
26	Minérios, escórias e cinzas	0.1	2.8	205.1	50.8
2614	Minérios de titânio (ilmenite)	0.0	2.0		52.1
2615	Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou zircónio	0.0	0.6	176.8	79.3
12	Sementes/frutos de oleaginosas	0.7	2.3	45.0	22.9
07	Prod hortícolas, raízes e tubérculos comestíveis	0.3	1.9	23.6	277.7
0713	Legumes de vagem, secos, em grão	0.3	1.8	18.5	352.0
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	1.4	1.8	16.1	3.0
0801	Cocos e castanha de cajú	1.3	1.4	9.4	-4.1
44	Madeira e suas obras	1.9	1.8	6.4	-2.0
4407	Madeira serrada/cortada/desenrolada	0.3	1.3	73.1	10.7
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0.0	1.8	483.0	119.2
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	0.8	1.3	2.8	81.0
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	1.1	1.3	-19.6	180.4
52	Algodão	3.2	1.2	-2.7	-48.7
23	Resíduos ind aliment; alimentos p/animais	0.2	1.0	36.4	105.1
2302	Sêneas, farelos e outros resíduos de moagem	0.2	0.9	49.3	118.7
88	Aeronaves/outr aparelhos aéreos e suas partes	0.5	0.9	-10.9	224.0
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	0.1	0.8	-8.9	854.6
1101	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo/centeio	0.1	0.8	-7.4	883.4
72	Ferro fundido, ferro e aço	0.6	0.6	24.1	-38.7
7204	Desperdícios e sucata de ferro ou aço	0.6	0.5	21.6	-42.5
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	0.1	0.5	27.5	208.3
76	Alumínio e suas obras	58.6	0.0	12.4	-100.0
Amostra (%)		95.9	95.8		

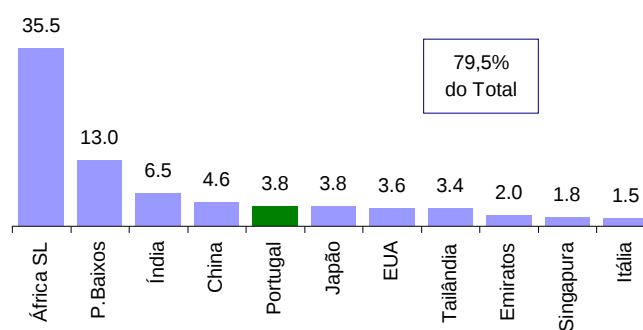
Fonte: Dados de Base do ITC (International Trade Centre), a partir de estatísticas da Comtrade (ONU).

As exportações de produtos energéticos, principalmente energia eléctrica e também gás natural, representaram 17,4% das exportações totais em 2009. Seguiu-se o tabaco (8,4%), as máquinas e aparelhos mecânicos (3,7%)⁵, os crustáceos (3,0%), o açúcar (2,9%), os minérios, principalmente de titânio (ilmenite) (2,8%), as oleaginosas (2,3%), os produtos hortícolas, essencialmente legumes de vagem secos (1,9%), as frutas, com destaque para a castanha de cajú, (1,8%) e a madeira (1,8%), entre outros.

3. Principais Mercados de Origem e de Destino das Mercadorias Moçambicanas

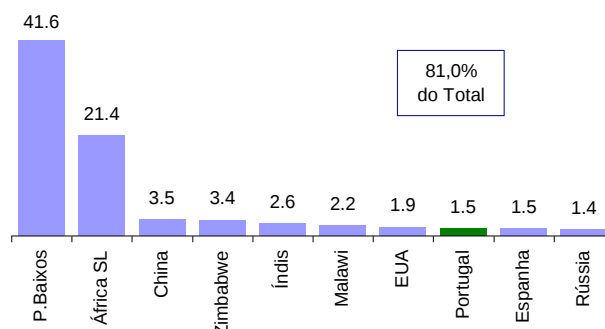
Segundo estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, Portugal ocupou em 2009 a quinta posição entre os mercados fornecedores de Moçambique, com 3,8% do total, a seguir à África do Sul (35,5%), Países Baixos (13%), Índia (6,5%) e da China (4,6%) (Figura 3).

⁵ Eventualmente estarão aqui também incluídas máquinas (e suas partes e peças) que tinham entrado em Moçambique no âmbito de empreendimentos pontuais, principalmente a cargo de empresas da África do Sul.

Figura 3. Principais Mercados de Origem das Importações Moçambicanas, 2009

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Moçambique

Entre os mercados de destino das exportações de Moçambique, Portugal ocupou no mesmo ano a oitava posição (1,5% do total), a par da Espanha, depois dos Países Baixos (41,6%), África do Sul (21,4%), China (3,5%), Zimbábue (3,4%), Índia (2,6%), Malawi (2,2%) e EUA (1,9%) (Figura 4).

Figura 4. Principais Mercados de Destino das Exportações Moçambicanas, 2009

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Moçambique

4. Quota de Mercado de Portugal em Moçambique

No Quadro 5 encontra-se representada a estrutura das importações moçambicanas com origem em Portugal nos últimos três anos, as quotas de Portugal nas importações moçambicanas por Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2) mais relevantes e suas principais desagregações a 4 dígitos (NC-4), bem como o seu peso relativo nas exportações portuguesas, de acordo com estatísticas de base de fonte ITC⁶.

⁶ Os dados das importações de Moçambique originárias de Portugal, de fonte ITC, diferem por vezes de forma significativa dos dados estatísticos portugueses das exportações com este destino, razão por que as quotas de mercado indicadas no quadro devem ser encaradas apenas como indicativas.

Quadro 5. Principais Importações de Moçambique com Origem em Portugal

(ordenadas por ordem decrescente de produtos NC-2 em 2009)

NC-2 e NC-4	Descritivo	Moçambique importa de Portugal (%)			Quota de Portugal em Moçambique (%)			Peso na Exportação portuguesa (%)		
		2007	2008	2009	07	08	09	07	08	09
	TOTAL	100.0	100.0	100.0	3.4	2.9	3.8	0.2	0.2	0.3
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	14.8	11.1	19.1	6.1	4.1	6.8	0.4	0.3	0.8
	<i>dos quais:</i>									
8471	Máq automáticas processamento dados e unidades	0.4	1.0	2.2	2.4	4.6	12.4	0.5	1.3	1.7
8429	Bulldozers, niveladoras, pás mecân, cilindros	1.1	0.2	2.0	5.1	0.8	6.5	1.0	0.2	3.5
8479	Aparelhos mecânicos c/função própria n.e.	0.2	0.4	1.4	2.6	7.3	12.3	0.2	0.4	2.3
8474	Máq trabalhar terras/pedra/minérios/ciment/etc	1.3	0.1	1.3	14.3	1.6	11.2	1.4	0.1	1.6
8443	Máquinas de impressão	0.4	0.1	1.1	11.6	2.3	37.4	0.7	0.1	1.9
8438	Outras máq p/alimentos ou bebidas, excl. óleos	0.4	0.4	1.0	5.4	2.1	3.1	1.9	1.7	4.6
8432	Máquinas uso agrícola/florestal/rolos para relvados	0.1	0.4	0.9	7.8	10.0	18.5	0.7	1.6	5.1
8473	Partes máq escrever/calcular/process dados/escritório	1.2	0.9	0.7	7.4	6.8	5.5	0.3	0.4	2.9
8436	Outras máq, agrícolas, germinadores e chocadeiras	0.1	0.8	0.7	7.3	38.2	42.5	2.8	13.7	29.2
8413	Bombas p/líquidos; elevadores de líquidos	0.3	0.4	0.5	2.5	2.9	4.7	0.6	0.6	1.3
8427	Empilhadores; veículos elevatórios de carga	0.0	0.2	0.5	1.3	3.0	12.7	0.4	1.2	4.0
8481	Torneiras e válvulas	0.7	0.6	0.5	9.0	7.7	7.3	0.2	0.2	0.2
8465	Máq-ferramentas p/ madeira/borracha/plástico/etc	0.2	0.2	0.5	23.6	10.7	20.7	1.2	1.3	5.8
8426	Guindastes; pontes rolantes; pórticos de descarga	0.2	0.0	0.4	3.5	0.5	12.8	0.1	0.0	1.4
8418	Refrigeradores/congelad./máq de frio; bombas de calor	0.8	0.4	0.4	9.7	5.4	5.6	0.4	0.2	0.3
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	17.6	17.4	15.0	10.2	9.2	11.1	0.3	0.3	0.6
	<i>dos quais:</i>									
8544	Fios/cabos/fibra óptica/conduz electr, isolados	5.1	5.6	4.1	17.6	16.4	21.9	0.6	0.7	1.0
8517	Aparelhos telefonia/telegrafia/telecom., por fios	3.3	2.8	2.2	16.0	7.0	8.2	3.0	2.5	2.4
8536	Interrupt/seccionadores/aparelh protecção, até 1 KV	1.5	2.6	2.1	12.5	15.7	22.4	0.4	0.8	0.9
8504	Transformadores/conversores electr, bobinas	1.6	1.9	1.9	11.2	12.5	11.3	1.5	1.3	1.2
8537	Quadros electr/cabinas/armários distrib. energia	0.2	0.3	1.2	7.3	8.1	18.5	0.3	0.3	1.0
8525	Emissores rádio/telegrafia/TV/câmaras TV	0.4	0.4	0.5	2.2	3.8	16.0	0.3	0.4	0.8
8539	Lâmpadas e tubos electr, incl faróis e projectores	0.2	0.1	0.5	3.6	5.3	22.5	1.0	0.9	4.8
49	Livros, jornais, gravuras e prod. indúst gráficas	11.0	9.3	11.4	38.8	35.7	38.9	10.0	8.5	16.0
	<i>dos quais:</i>									
4901	Livros/brochuras/impressos e semelhantes	10.6	8.9	10.9	50.5	41.1	48.3	18.4	14.6	31.2
4902	Jornais e publicações periódicas, impressos	0.4	0.3	0.4	40.1	32.6	33.4	4.8	4.8	7.5
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4.8	5.2	5.8	5.4	6.9	7.9	0.4	0.4	0.6
	<i>dos quais:</i>									
7308	Construções em ferro ou aço e suas partes	2.5	1.9	3.2	11.5	5.7	12.7	0.8	0.5	1.4
7311	Recipientes ferro/aço p/ gases comprim./liquefeitos	0.5	1.3	0.9	54.6	71.6	69.8	0.7	1.3	1.2
39	Plástico e suas obras	3.0	3.9	3.8	6.0	5.6	7.0	0.2	0.2	0.3
	<i>dos quais:</i>									
3917	Tubos/juntas/cotovelos/flanges/unhões, de plástico	0.6	1.2	1.4	6.0	9.8	9.3	0.4	0.8	1.7
3905	Polímeros acetato/ésteres/vinilo, em formas primárias	0.3	0.5	0.4	77.1	64.8	69.5	9.4	11.5	14.1
3924	Serviços mesa/artº de higiene/toucador, de plástico	0.3	0.5	0.4	9.4	11.9	11.4	0.3	0.5	0.5
3923	Embalagens/rolhas/cápsulas/tampas, de plástico	0.6	0.3	0.4	8.5	3.1	4.9	0.5	0.2	0.4
94	Mobiliário, colchões, almofad, candeeiros	3.3	4.2	3.4	12.2	13.0	11.5	0.2	0.3	0.4
	<i>dos quais:</i>									
9403	Mobiliário excluindo médico e cadeiras orientáveis	2.1	2.4	2.1	15.9	15.7	14.6	0.5	0.6	0.7
9401	Assentos mesmo transformáveis em cama e suas partes	0.6	0.9	0.6	17.0	17.2	16.5	0.1	0.1	0.1
9405	Candeeiros/outr aparelh iluminação, anúncios luminosos	0.3	0.5	0.4	14.2	16.1	15.3	0.3	0.6	0.8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3.3	4.0	3.3	28.2	29.0	26.7	0.3	0.4	0.4
	<i>dos quais:</i>									
2204	Vinhos de uvas frescas	2.5	3.3	2.5	78.2	77.0	63.7	0.3	0.4	0.5
2201	Águas naturais/minerais/artif/gaseific s/açúcar/edulcor.	0.2	0.4	0.4	23.9	36.1	55.6	1.1	1.8	2.4

Fonte: Dados de Base do ITC (International Trade Centre), a partir de estatísticas da Comtrade (ONU).

5. Comércio Internacional de Portugal com Moçambique

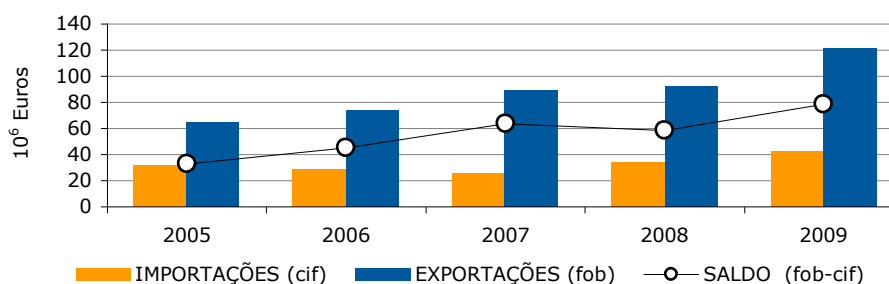
De acordo com estatísticas portuguesas, a balança comercial de Portugal com Moçambique é francamente favorável a Portugal, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações. Em 2009, enquanto as importações moçambicanas acusavam uma quebra de -6,1%, as exportações portuguesas para este mercado cresciam +31,0% (+22,6% segundo as estatísticas ITC). Dados divulgados para os primeiros oito meses de 2010 apontam para um aumento de +18,9%. Por sua vez as importações de produtos moçambicanos, que em 2009 haviam registado um aumento de +27,0%, evoluíram negativamente no período de Janeiro a Agosto de 2010, decrescendo 8,9% (Quadro e Figura 6).

**Quadro 6. Balança Comercial Portugal – Moçambique
2005-2009 e Jan-Ago 2009-2010**

	2005	2006	2007	2008	2009	Janeiro-Agosto	
						2009	2010
IMPORTAÇÕES (cif)	31 657	28 685	25 641	33 687	42 800	15 969	14 542
TVH	21.4	-9.4	-10.6	31.4	27.0	-	-8.9
EXPORTAÇÕES (fob)	64 685	73 720	89 408	92 358	121 031	78 898	93 778
TVH	17.8	14.0	21.3	3.3	31.0	-	18.9
SALDO (fob-cif)	33 027	45 035	63 767	58 671	78 231	62 929	79 236
TVH	14.5	36.4	41.6	-8.0	33.3	-	25.9
COBERTURA (fob/cif)	204.3	257.0	348.7	274.2	282.8	494.1	644.9

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE, nova série.

**Figura 5. Balança Comercial Portugal – Moçambique
2005-2009 e Jan-Ago 2009-2010**



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE, nova série.

5.1. Principais Produtos Moçambicanos Importados por Portugal

Nos dois últimos anos, mais de 96% das importações portuguesas originárias de Moçambique reportam-se ao grupo de produtos “Agro-alimentares”, principalmente açúcar e peixe e crustáceos, essencialmente crustáceos, grupo que registou um acréscimo de +28,0% (Quadro 7). Segue-se o grupo dos “Têxteis, vestuário e calçado” com cerca de 2,0% do total, principalmente fibras têxteis, que registou um crescimento de +10,8% entre os dois anos.

Quadro 7. Importações Portuguesas de Produtos Moçambicanos

Produtos	1000 Euros		TVH	Estrut (%)	
	2008	2009		2008	2009
Total	33 687	42 800	27.0	100.0	100.0
Agro-alimentares	32 362	41 432	28.0	96.1	96.8
Açúcar	23 165	30 821	33.0	68.8	72.0
Peixe e Crustáceos	8 915	10 435	17.1	26.5	24.4
Frutas e Hortícolas	266	125	-53.1	0.8	0.3
Outros Agro-Alimentares	6	42	550.5	0.0	0.1
Têxteis, vestuário e calçado	792	877	10.8	2.4	2.0
Fibras	725	781	7.8	2.2	1.8
Tecidos e Outras Obras	19	71	283.2	0.1	0.2
Vestuário e Calçado	41	25	-39.3	0.1	0.1
Peles e madeira	224	163	-27.1	0.7	0.4
Peles e Couros	69	110	59.2	0.2	0.3
Madeira	154	52	-66.3	0.5	0.1
Outros produtos	309	328	6.1	0.9	0.8

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE, nova série.

5.2. Principais Produtos Portugueses Exportados para Moçambique

Em 2009, cerca de 30% das exportações portuguesas para Moçambique incidiram no grupo das “Máquinas”, que registaram um crescimento de +42,2% face ao ano anterior, explicado por aumentos substanciais nas máquinas e aparelhos mecânicos (+83,7%) e nos aparelhos de som e imagem (+30,9%).

Seguiram-se os grupos de produtos “Agro-alimentares” com um peso de 14,7% na estrutura em 2009 e um aumento de +17,6% em relação ao ano anterior, assinalando-se aqui uma quebra na exportação de vinhos de -3,1%, dos produtos “Químicos” (13,4% do total em 2009 e crescimento de +23,2%), sendo aqui de referir uma quebra de -21,2% nas exportações de produtos farmacêuticos e da “Madeira, cortiça e papel” (10,9% e +15,2%), essencialmente papel e publicações.

O conjunto dos restantes produtos (31,8% do total em 2009) registou um crescimento de +38,7%, sendo de referir uma redução de -11,7 % nos “Minérios e metais”, centrada nas obras de metais (Quadro 8).

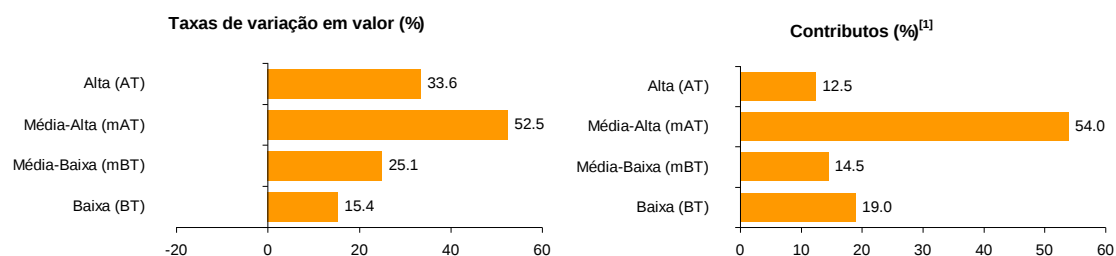
Quadro 8. Exportações de Produtos Portugueses para Moçambique

Produtos	1000 Euros		TVH	Estrut (%)	
	2008	2009		2008	2009
Total	92 358	121 031	31.0	100.0	100.0
Máquinas	24 813	35 294	42.2	26.9	29.2
Máquinas e Aparelh Mecânicos	8 797	16 162	83.7	9.5	13.4
Aparelhos de Som e Imagem	3 432	4 493	30.9	3.7	3.7
Outros Aparelhos Eléctricos	11 067	12 392	12.0	12.0	10.2
Agro-alimentares	15 180	17 850	17.6	16.4	14.7
Vinhos	4 005	3 882	-3.1	4.3	3.2
Conservas de Peixe	1 951	2 706	38.7	2.1	2.2
Outros Agro-Alimentares	9 224	11 262	22.1	10.0	9.3
Químicos	13 141	16 188	23.2	14.2	13.4
Petroquímicos	3 967	5 906	48.9	4.3	4.9
Farmacêuticos	3 556	2 803	-21.2	3.9	2.3
Outros Químicos	5 616	7 480	33.2	6.1	6.2
Madeira, cortiça e papel	11 460	13 199	15.2	12.4	10.9
Papel e Publicações	10 396	12 463	19.9	11.3	10.3
Outros produtos	27 764	38 500	38.7	30.1	31.8
Produtos acabados diversos	9 563	13 465	40.8	10.4	11.1
- Cerâmica e Vidro	2 457	3 695	50.4	2.7	3.1
- Outros Prod. Acabados	6 919	9 574	38.4	7.5	7.9
Minérios e metais	10 207	9 012	-11.7	11.1	7.4
- Obras de Metais	7 870	6 996	-11.1	8.5	5.8
Veículos Automóveis	2 200	5 459	148.1	2.4	4.5
Outro Material de Transporte	149	4 074	2638.9	0.2	3.4
Vestuário e calçado	2 650	2 650	0.0	2.9	2.2
Energéticos	1 419	2 062	45.3	1.5	1.7
Peles, couros e têxteis	1 576	1 778	12.8	1.7	1.5

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE.

As exportações de produtos industriais transformados portugueses para Moçambique representaram em 2009 cerca de 98% das exportações totais com este destino, sendo mais de 1/3 constituídas por produtos de média-alta tecnologia, que cresceram +52,5% face ao ano anterior, contribuindo com 54% para o aumento das exportações totais (Figura 6).

Figura 6. Taxas de Crescimento das Exportações de Produtos Industriais Transformados por Grau de Intensidade Tecnológica em 2009 e Contributo das Componentes para o Crescimento das Exportações Totais^[1]

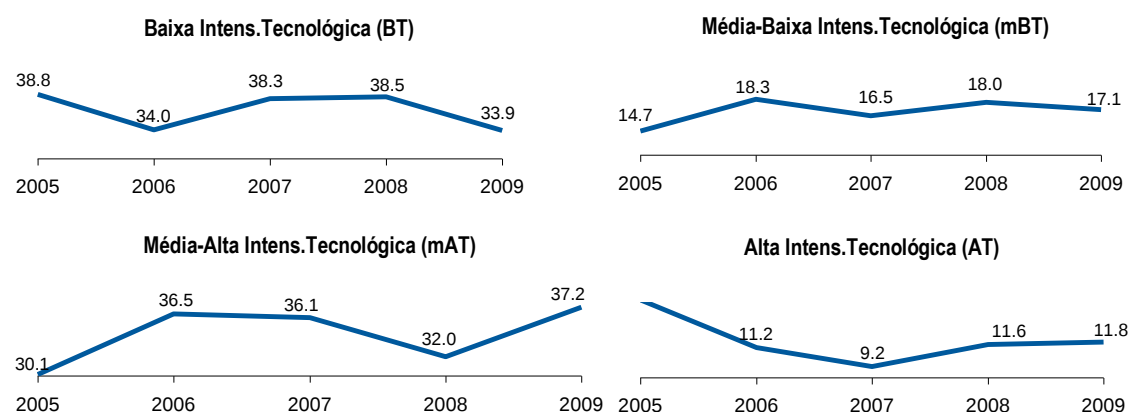


[1] Contributos para a taxa de crescimento das importações de produtos industriais transformados em pontos percentuais, análise "shift-share": $TVH \times (\text{peso no período homólogo anterior}) / 100$. Por memória, os contributos estão calculados em relação às exportações totais.

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE, nova série.

O peso da exportação de produtos de baixa e média-baixa tecnologia para Moçambique, em particular os de baixa, caíram em 2009 face a 2008. Em contrapartida, aumentou o peso dos produtos de média-alta e de alta-tecnologia, nomeadamente os de média-alta (Figura 7).

Figura 7. Evolução da Estrutura das Exportações por Grau de Intensidade Tecnológica
(em percentagem do total dos produtos industriais transformados)



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE, nova série.